

Sôbre os gêneros *Thelandros* Wedl, 1862 e *Parapharyngodon* Chatterji, 1933, com descrição de *Parapharyngodon* alvarengai sp. n. (Nematoda, Oxyuroidea)¹

J. F. TEIXEIRA DE FREITAS
Instituto Oswaldo Cruz

(Com 4 estampas)

Em 1952, LUCKER, estudando alguns espécimes de *Thelandros alatus* Wedl, 1862, existentes na Coleção Helmintológica do U.S. National Museum, chegou a algumas conclusões que confirmam as observações feitas por SEURAT (1915, 1917) ao estudar essa espécie. Entre elas está a de que as asas laterais são ausentes, caráter que levou READ, AMREIN & WALTON a criarem, neste mesmo ano, o gênero *Pseudothelandros* (tipo: *T. sceleratus* Travassos, 1923) para as espécies do gênero *Thelandros* Wedl, 1862 que são providas de tais asas.

Revedo a literatura sôbre *T. alatus* e outras espécies, LUCKER concluiu serem idênticas a ela as seguintes: *T. micruris* Rauther, 1918, *T. sahariensis* Baylis, 1930 e *T. avis* Maplestone, 1940 (para *T. avis* fôra criado, em 1951, o gênero *Avilandros*, por SKRJABIN & SHIKHOBALOVA).

Concordamos com as observações de LUCKER, porém discordamos de READ, AMREIN & WALTON, no que concerne ao gênero *Pseudothelandros*, que deverá ser incluído na sinonímia de *Parapharyngodon* Chatterji, 1933, agora revalidado.

Em 1933 CHATTERJI propôs o gênero *Parapharyngodon* para a espécie *P. maplestoni*, então descrita, que possui asas laterais.

Em 1936 BAYLIS colocou *Parapharyngodon* na sinonímia de *Thelandros*, o que foi admitido até agora.

A criação do gênero *Pseudothelandros* para as espécies de *Thelandros* possuidoras de asas laterais, de maneira similar ao que foi reconhecido no gênero *Pseudoalaeuris* Walton, 1942 (espécies de *Alaeuris* Thapar, 1925, sem asas laterais), obriga a inclusão nele da espécie tipo de *Parapharyngodon* e, portanto, trás como consequência a revalidação do gênero de CHATTERJI.

¹ Recebido para publicação a 31 de outubro de 1956.

O encontro de uma espécie, agora descrita, em *Mabuya maculata* (Gray) proveniente da Ilha Fernando de Noronha deu-nos a oportunidade de organizar uma sinopse rápida dos gêneros *Thelandros* Wedl, 1862 e *Parapharyngodon* Chatterji, 1933, que julgamos de utilidade para quem, mais tarde, fizer uma revisão acurada deste grupo de nematódeos.

Thelandros Wedl, 1862

- Thelandros* Wedl, 1862, pp. 470-471
Thelandros Stiles & Hassall, 1905, p. 142
Thelandros Railliet & Henry, 1916, p. 114
Thelandros Seurat, 1917, pp. 401, 403, 412-413, 416, 417
Thelandros Seurat, 1918, pp. 243- 257
Thelandros Rauther, 1918, p. 461
Thelandros Travassos, 1920, p. 63, quadro
Thelandros Travassos, 1923, p. 58
Thelandros Thapar, 1925, pp. 84, 85, 86, 87, 88, 116, 120, 123, 132, 134
Thelandros Baylis, 1926, p. 24
Thelandros Yorke & Maplestone, 1926, pp. 183, 192
Thelandros Ortlepp, 1933, pp. 99, 106
Thelandros Patwardhan, 1935, pp. 376, 378
Thelandros Chatterji, 1935, pp. 29, 30, 31
Thelandros Pereira, 1935, p. 11
Thelandros Baylis, 1936, p. 192
Thelandros Sandground, 1936, pp. 359, 360, 361
Pharyngodon (*Thelandros*) Sandground, 1936, p. 359
Thelandros Karve, 1938, p. 253
Thelandros Malan, 1939, pp. 56-57, 62, 63
Thelandros Maplestone, 1940, p. 428
Thelandros Walton, 1941, pp. 15, 16, 17, 18
Thelandros Calvente, 1948, pp. 368, 369, 370, 371, 374, 402
Thelandros Karve, 1949, p. 1
Thelandros Lucker, 1951, p. 14
Avilandros Skrjabin & Shikhobalova, 1951
Thelandros Read & Amrein, 1952, p. 379
Thelandros Read, Amrein & Walton, 1952, p. 21
Avilandros Skrjabin, 1954, p. 838
Thelandros Skrjabin, 1954, p. 848

Pharyngodonidae. Pharyngodoninae. Bôca trilabiada, cada lábio geralmente bilobado. Seis papilas labiais presentes. Esôfago com bulbo posterior. Asas laterais ausentes.

Fêmeas didelfas, prodelfas, ovíparas. Ovos assimétricos.

Machos com um espículo. Gubernáculo ausente. Cauda truncada, com um apêndice caudal dorsal. Geralmente 3 pares de papilas caudais, assim distribuídos: 1 pré-anal, 1 pós-anal e 1 no apêndice caudal. Parasitos de répteis (acidentalmente de aves).

Espécie tipo — *T. alatus* Wedl, 1862.

Thelandros alatus Wedl, 1862

- Thelandros alatus* Wedl, 1862, pp. 470-471, 482, figs. 20-23
Thelandros alatus Fraipont, 1882, p. 104, figs. 14-15
Thelandros alatus Linstow, 1878, p. 195
Oxyrus uromasticolla Galeb, 1889, pp. 425-431, figs. 1-11 (*sic*)
Oxyuris uromasticola Seurat, 1912, pp. 223, 226, figs. 1-3
Thelandros alatus Seurat, 1912, pp. 223, 224, 225, 226, figs. 7, 8, 9
Oxyuris uromasticola Seurat, 1915, pp. 4-6, figs. 4-5
Thelandros alatus Railliet & Henry, 1916, p. 114
Thelandros alatus Seurat, 1917, pp. 401, 413, 414-417, 421, 441, fig. IV A-B, fig. V A-B
Thelandros alatus Seurat, 1918, pp. 257-258
Thelandros micruris Rauther, 1918, pp. 457, 458-461, 511, figs. H-L, taf. 21, fig. 14
Thelandros alatus Rauther, 1918, p. 461
Thelandros alatus Baylis, 1923, p. 20
Oxyuris uromasticola Thapar, 1925, p. 84
Thelandros alatus Thapar, 1925, pp. 88, 89, 120, 123, figs. 76-83
Thelandros alatus Baylis, 1926, p. 24
Thelandros alatus Yorke & Maplestone, 1926, p. 192, fig. 128 A-C
Thelandros sahariensis Baylis, 1930, pp. 126-128, figs. 7-8
Thelandros alatus Baylis, 1930, pp. 126, 127, 128
Thelandros micruris Baylis, 1930, pp. 126, 127
Thelandros alatus Patwardhan, 1935, p. 378
Thelandros sahariensis Patwardhan, 1935, p. 378
Thelandros micruris Patwardhan, 1935, p. 379
Thelandros sahariensis Chatterji, 1935, pp. 31, 32, 33
Thelandros micruris Chatterji, 1935, pp. 31, 33, 35
Thelandros micruris Baylis, 1936, pp. 192-193, fig. 105
Pharyngodon (Thelandros) alatus Sandground, 1936, p. 359
Thelandros alatus Sandground, 1936, p. 360
Thelandros alatus Malan, 1939, pp. 57, 62
Thelandros micruris Malan, 1939, p. 62
Thelandros sahariensis Malan, 1939, p. 62
Thelandros avis Maplestone, 1940, pp. 426-429, fig. 2 a-c, fig 3 a-c
Thelandros alatus Walton, 1941, pp. 15, 17
Thelandros micruris Walton, 1941 p. 17
Thelandros sahariensis Walton, 1941, p. 17
Thelandros micruris Karve, 1949, p. 7
Thelandros sahariensis Karve, 1949, p. 7
Avilandros avis Skrjabin & Shikhobalova, 1951
Thelandros alatus Lucker, 1952, pp. 69, 70, 71
Thelandros avis Lucker, 1952, pp. 70, 73, 74
Oxyuris uromasticola Lucker, 1952, p. 71
Oxyrus uromasticola Lucker, 1952, p. 74 (*sic*)
Thelandros micruris Lucker, 1952, pp. 70, 71, 72, 73, 74
Thelandros sahariensis Lucker, 1952, pp. 70, 71, 72, 73, 74

- Thelandros alatus* Read & Amrein, 1952, pp. 381, 382, 383
Thelandros micruris Read & Amrein, 1952, pp. 381, 383
Thelandros sahariensis Read & Amrein, 1952, pp. 381, 383
Thelandros avis Read & Amrein, 1952, p. 383
Thelandros micruris Skrjabin, 1954, pp. 607, 889
Thelandros sahariensis Skrjabin, 1954, pp. 607, 906
Thelandros alatus Skrjabin, 1954, pp. 607, 627, 851
Avilandros avis Skrjabin, 1954, pp. 651, 855
Oxyuris uromasticola Skrjabin, 1954, p. 918

Habitat — Ceco de *Uromastix spinipes* Merrem, *Uromastix acanthinurus* Bell., *Agama bibroni* Dum., *Uromastix hardwicki*, *Uromastix* sp. e *Tringa hypoleucus* L.

Distribuição geográfica — África e Ásia.

Fêmeas com vulva na metade posterior do corpo, com lábios salientes. Ovejeter bem desenvolvido, com vagina em forma de tronco de cone. Ovários não circundando o esôfago, situados na região pré-vulvar, entre o nível do poro excretor e o da abertura vulvar. Ovos assimétricos.

Machos com formações pectinadas na borda anterior da abertura cloacal. Papilas caudais presentes, em número de 3 pares, assim distribuídos: 1 pré-anal, 1 ad-anal e 1 no apêndice caudal. Região caudal pós-anal proeminente.

O hospedador tipo é *Uromastix spinipes* Merrem.

Medidas no Quadro I e caracteres acima de acôrdo com SEURAT (1917).

Nossos principais conhecimentos sôbre esta espécie são devidos, em grande parte, a SEURAT, que a estudou em três ocasiões. Na primeira, em 1912, apresentou êle um resumo histórico, descrevendo, em seguida, particularidades do aparelho genital das fêmeas, principalmente relacionadas à disposição do ovejeter e à postura. Em 1915, SEURAT, pela segunda vez redescreveu êsse parasito, então sob o nome dado por GALEB, no qual faz algumas correções; chamou a atenção para a não existência das asas caudais laterais nos exemplares machos quando vivos; tais asas, observadas por WEDL são oriundas do freqüente deslocamento da cutícula nos exemplares fixados em álcool.

Finalmente, em 1917, SEURAT novamente a reestudou e, em rodapé, disse ser o nome *alatus* muito mal escolhido, pois não possui ela asas caudais nem asas laterais.

Em 1925 THAPAR estudou *T. alatus* referindo alguns caracteres em desacôrdo com as descrições de SEURAT. Mais tarde, em 1936, BAYLIS considerou a espécie descrita por THAPAR como idêntica à *T. micruris* Rauther, 1918, parasito do mesmo hospedador do material de THAPAR, *Uromastix hardwicki*, lagarto indiano, ao passo que *T. alatus* parasita lacertídeos norte-africanos.

Em 1952 LUCKER estudou com detalhe *T. alatus* (principalmente a cauda dos machos) e concluiu que a ela devem ser identificadas as espécies *T. micruris* Rauther, 1918 (e conseqüentemente *T. alatus* Thapar, 1925), *T. sahariensis* Baylis, 1930 e *T. avis* Maplestone, 1940.

Para esta última espécie SKRJABIN & SHIKHOBALOVA haviam proposto, no ano anterior (1951), em trabalho que não nos foi possível descobrir, um novo gênero, que denominaram *Avilandros*.

Em SKRJABIN (1954) encontramos *Testudo leithi* (= *Testudo kleinmanni*) citado como hospedador da espécie de WEDL.

***Thelandros numidicus* Seurat, 1918**

Thelandros numidicus Seurat, 1918, pp. 258-259

Thelandros numidicus Yorke & Maplestone, 1926, p. 193

Thelandros numidicus Ortlepp, 1933, p. 106

Thelandros numidicus Patwardhan, 1935, p. 378

Thelandros numidicus Chatterji, 1935, p. 35

Thelandros numidicus Sandground, 1936, p. 360

Thelandros nimidicus Malan, 1939, p. 62 (*sic*)

Thelandros numidicus Walton, 1941, p. 17

Thelandros numidicus Skrjabin, 1954, pp. 627, 893.

Habitat — Ceco de tartaruga (*Testudo ibera*, segundo Skrjabin, 1954).

Distribuição geográfica — África.

Corpo com cutícula coberta de longos pêlos flexuosos.

Fêmeas com vulva no terço posterior do corpo, coberta por uma prega cuticular semilunar. Ovários não circundam o esôfago, terminando ao nível da junção do bulbo posterior com o intestino. Poro excretor pré-bulbar.

Machos desprovidos de formações pectinadas na borda anterior da abertura cloacal. Papilas caudais presentes, em número de 4 pares, assim distribuídos: 1 pré-anal, 1 ad-anal, 1 pós-anal e 1 no apêndice caudal. Região caudal pós-anal proeminente.

Medidas no Quadro I e caracteres acima de acôrdo com a descrição original.

***Thelandros oswaldocruzi* Travassos, 1925**

Thelandros oswaldocruzi Travassos, 1925, pp. 674, 682-683, fig. 7

Thelandros oswaldocruzi Patwardhan, 1935, p. 378

Thelandros oswaldocruzia Chatterji, 1935, p. 29 (*sic*)

Thelandros oswaldocruzi Sandground, 1936, p. 360

Thelandros oswaldocruzi Malan, 1939, p. 62

Thelandros oswaldocruzi Walton, 1941, p. 17

Thelandros oswaldocruzi Skrjabin, 1954, pp. 590, 896

Habitat — Intestino grosso de *Hyla mesophaea* Hensel.

Distribuição geográfica — Brasil.

Fêmeas com vulva no meio do corpo. Ovos naviculares, muito grandes.

Machos com 3 pares de papilas caudais sésseis, ad-anais e duas papilas ímpares: uma pré-anal e outra no apêndice caudal.

Caracteres acima e medidas no Quadro I de acôrdo com a descrição original.

***Thelandros taylori* Chatterji, 1935**

Thelandros taylori Chatterji, 1935, pp. 29-31, 33, fig. 1 a-c

Thelandros taylori Baylis, 1936, pp. 194-195

Thelandros taylori Walton, 1941, p. 17

Thelandros taylori Karve, 1949, pp. 8, 10

Thelandros taylori Lucker, 1952, p. 74

Thelandros taylori Skrjabin, 1954, pp. 607, 914

Habitat — Intestino de *Uromastix hardwicki*.

Distribuição geográfica — Índia.

Fêmeas com vulva próximo ao anus, com lábio anterior proeminente. Ovejeter muito musculoso. Ovários situados ao lado do bulbo esofagiano.

Machos com formações pectinadas na borda anterior da abertura cloacal. Papilas caudais presentes, em número de 3 pares, assim distribuídos: 2 pré-anais e 1 no apêndice caudal. Região caudal pós-anal proeminente.

Medidas no Quadro I e caracteres acima de acôrdo com a descrição original.

***Thelandros baylisi* Chatterji, 1935**

Thelandros baylisi Chatterji, 1935, pp. 31-33, fig. 2 a-e

Thelandros baylisi Baylis, 1936, p. 194

Thelandros baylisi Malan, 1939, p. 62

Thelandros baylisi Walton, 1941, p. 17

Thelandros baylisi Karve, 1949, pp. 1-5, 10, figs. 1-5

Thelandros baylisi Skrjabin, 1954, pp. 607, 856

Habitat — Intestino de *Uromastix hardwicki* e *Agama tuberculata* Gray.

Distribuição geográfica — Índia.

Fêmeas com vulva bem posterior ao meio do corpo, com lábio anterior alongado. Ovários não circundam o esôfago, situando-se ao nível da região vulvar.

Machos com formações pectinadas na borda anterior da abertura cloacal pouco desenvolvidas. Papilas caudais presentes, em número de

3 pares, assim distribuídos: 2 pré-anais e 1 no apêndice caudal. Região caudal pós-anal proeminente.

O hospedador tipo é *Uromastix hardwicki*.

Caracteres acima e medidas no Quadro I de acôrdo com a descrição original.

***Thelandros kartana* Johnston & Mawson, 1941**

Thelandros kartana Johnston & Mawson, 1941, pp. 145, 147, figs. 1-3

Thelandros kartana Johnston & Mawson, 1947, p. 25

Thelandros kartana Skrjabin, 1954, pp. 602, 881

Hospedador — *Hemiergus peroni* (Fitzinger).

Distribuição geográfica — Austrália.

Fêmeas com vulva no 1/3 posterior do corpo.

Machos com 3 pares de papilas caudais, sésseis, assim distribuídos: 1 ad-anal, mediano, 1 pós-anal, sub-lateral e 1 no apêndice caudal. Existe, ainda, uma papila ímpar, mediana, pós-anal. Região caudal pós-anal não proeminente (cf. fig. 3).

Os caracteres acima e as medidas no Quadro I de acôrdo com a descrição original.

Na descrição original não há referência à presença ou ausência de asas laterais; a fig. 2 mostra que elas devem ser ausentes.

***Thelandros trachysauri* Johnston & Mawson, 1947**

Thelandros trachysauri Johnston & Mawson, 1947, pp. 22, 24-25, figs. 7-8

Hospedador — *Trachysaurus rugosus* Gray.

Distribuição geográfica — Austrália.

Fêmeas com vulva logo atrás do 1/2 do corpo. Aparelho genital pós-bulbar (cf. fig. 8). Poro excretor pós-esofagiano em ambos os sexos.

Machos com 3 pares de papilas caudais, assim distribuídos: 1 pré-anal, 1 pós anal e 1 no apêndice caudal. Existe, ainda, uma papila ímpar, mediana, pós-anal. Região caudal pós-anal não proeminente.

Medidas no Quadro I e caracteres acima de acôrdo com a descrição original.

JOHNSTON & MAWSON não fazem referência à presença ou ausência de asas laterais.

***Thelandros himalayana* Karve, 1949**

Thelandros himalayana Karve, 1949, pp. 5-10, figs. 6-11

Habitat — Intestino, ceco e reto de *Agama tuberculata* Gray.

Distribuição geográfica — Índia.

Fêmeas com vulva na porção posterior do corpo, com lábios inconspícuos. Logo à frente da vulva há uma saliência cuticular semi-circular. O corpo se estreita bruscamente logo atrás da abertura vulvar. Ovejeter fortemente musculoso. Ovários não circundam o esôfago, terminando ao nível da junção desse órgão com o intestino.

Machos com formações pectinadas na borda anterior da abertura cloacal. Papilas caudais, pedunculadas, presentes, em número de 3 pares, assim distribuídos: 2 ad-anais e 1 no apêndice caudal. Região caudal pós-anal proeminente.

Medidas no Quadro I e caracteres acima de acôrdo com a descrição original.

***Thelandros californiensis* Read & Amrein, 1952**

Thelandros californiensis Read & Amrein, 1952, pp. 379-381, 383, pl. 1, figs. 1-5

Habitat — Ceco e intestino grosso de *Xantusia vigilis* Baird e *Xantusia henshawi* Stejn.

Distribuição geográfica — U.S.A.

Fêmeas com vulva mediana, com lábios levemente salientes. Ovejeter fracamente musculoso. Ovários circundando o esôfago, em sua região pré-bulbar. Ovos de coloração parda, assimétricos, com um opérculo subpolar.

Machos desprovidos de quitinização pectinada na borda anterior da abertura cloacal. Papilas caudais, mamelonadas, presentes, em número de 5 pares, assim distribuídos: 1 pré-anal, 1 ad-anal, 2 pós-anais e 1 no apêndice caudal. Região caudal pós-anal não proeminente.

Larva do 4.º estágio com cutícula espinhosa.

O hospedador tipo é *Xantusia vigilis* Baird.

Os caracteres acima, bem como as medidas no Quadro I, de acôrdo com a descrição original.

***Thelandros bicaudatus* Read & Amrein, 1952**

Thelandros bicaudatus Read & Amrein, 1952, pp. 381, 382, 383, pl. 1, figs. 6-9

Habitat — Ceco de *Xantusia riversiana riversiana* Cope.

Distribuição geográfica — U.S.A.

Fêmeas com vulva levemente posterior ao meio do corpo. Ovários não circundam o esôfago; o aparelho genital ocupa somente o 1/3 médio do corpo. Ovos levemente assimétricos, com um pequeno opérculo polar. Corpo terminado por um processo cônico, com ápice dilatado.

Machos desprovidos de quitinização pectinada na borda anterior da abertura cloacal. Papilas caudais presentes, em número de 3 pares,

assim distribuídos: 2 pré-anais (1 mediano e 1 lateral) e 1 no apêndice caudal. Região caudal pós-anal proeminente.

As medidas constantes do Quadro I, bem como os caracteres referidos acima, de acôrdo com a descrição original.

***Thelandros minutus* Read & Amrein, 1952**

Thelandros minutus Read & Amrein, 1952, pp. 381-382, 383, pl. 1, figs. 10-12

Habitat — Intestino grosso de *Batrachoseps attenuatus attenuatus*.

Distribuição geográfica — U.S.A.

Fêmeas com vulva mediana. Aparelho genital pós-bulbar. Ovos levemente assimétricos, com um grande opérculo polar (de acôrdo com a fig. 10; não subpolar como é referido na descrição). Poro excretor pós-bulbar.

Machos desprovidos de quitinização pectinada na borda anterior da abertura cloacal. Papilas caudais, sésseis, presentes, em número de 3 pares, assim distribuídos: 1 pré-anal, 1 pós-anal e 1 no apêndice caudal. Região caudal pós-anal não proeminente.

As medidas no Quadro I e os caracteres acima de acôrdo com a descrição original.

***Thelandros* (s.l.) *megaloon* (Linstow, 1906)**

Oxyuris megaloon Linstow, 1906, pp. 163, 169

Oxyuris megaloon Linstow, 1907, p. 82.

Oxyuris megaloon Baylis, 1936, pp. 197-198

Thelandros (Oxyuris) megaloon Malan, 1939, p. 62

Thelandros megaloon Skrjabin, 1954, pp. 602, 888

Habitat — Intestino de *Hemidactylus leschenaultii* Dum. & Bibr.

Distribuição geográfica — Ceilão.

SEURAT, em 1917, colocou esta espécie, com interrogação, na sinonímia de *T. echinatus* (Rudolphi, 1819).

Em 1936 BAYLIS reviu os tipos, que são três fêmeas mal conservadas e julgou-as muito parecidas com *T. hemidactylus* Patwardhan, 1935 (em 1938 KARVE mostrou ser a espécie de PATWARDHAN idêntica a *T. maplestoni* Chatterji, 1935).

***Thelandros* (s.l.) *pseudoechinatus* Lucker, 1951**

Thelandros pseudoechinatus Lucker, 1951, p. 14

Habitat — Intestino de *Xantusia riversiana reticulata* Smith.

Distribuição geográfica — U.S.A.

Espécie praticamente desconhecida, necessitando de uma descrição; os únicos caracteres referidos por LUCKER são: machos com os 3 lábios que circundam a boca franjados apicalmente, sem processos espinhosos sublaterais ad-anais e desprovidos de espinhos no ápice do lábio dorsal do anus (região caudal pós-anal proeminente). É ela considerada próxima de *T. echinatus* (Rudolphi, 1819).

***Thelandros* (s.l.) *xantusi* Lucker, 1951**

Thelandros xantusi Lucker, 1951, p. 15

Habitat — Intestino de *Xantusia riversiana reticulata* Smith.

Distribuição geográfica — U.S.A.

Espécie praticamente desconhecida, necessitando uma descrição. O único caráter referido por LUCKER é que o apêndice caudal do macho possui dois pares adjacentes de órgãos sensoriais. É considerada próxima de *T. micipsae* Seurat, 1917, distinguindo-se por ter esôfago, relativa e proporcionalmente, muito mais longo.

***Thelandros* (s.l.) *waltoni* Read & Amrein, 1952**

Thelandros sp. Walton, 1941, pp. 16, 18, fig. 1 A-D

Thelandros waltoni Read & Amrein, 1952, pp. 380, 383

Thelandros sp. Skrjabin, 1954, p. 598

Hospedadores — *Anniella nigra* e *Anniella pulchra*.

Distribuição geográfica — U.S.A.

Espécie somente conhecida de exemplares fêmeas.

***Thelandros* (s.l.) sp. Loveridge, 1923**

Thelandros sp. Loveridge, 1923, p. 945

Thelandros sp. Walton, 1941, p. 17

Hospedador — *Agama agama dodomae* Loveridge (= *Agama liotus dodomae* Loveridge).

Distribuição geográfica — África.

Somente fêmeas.

***Thelandros* (s.l.) sp. Loveridge, 1923**

Thelandros sp. Loveridge, 1923, p. 946

Thelandros sp. Walton, 1941, p. 17

Hospedador — *Agama agama mwanzae* Loveridge (= *Agama liotus mwanzae* Loveridge).

Distribuição geográfica — África.

Thelandros (s.l.) sp. (Thapar, 1925)

Oxyuris sp. Thapar, 1925, pp. 130-132, figs. 102-106

Thelandros sp. Malan, 1939, p. 62

Thelandros sp. Walton, 1941, p. 18

Oxyuris sp. Walton, 1941, p. 16

Habitat — Intestino de *Tachysaurus rugosus*.

Distribuição geográfica — ? (Jardim Zoológico de Londres).

Sòmente fêmeas.

Thelandros (s.l.) sp. Baylis, 1929

Thelandros sp. Baylis, 1929, p. 373

Thelandros sp. Walton, 1941, p. 17

Hospedador — *Agama hispida*.

Distribuição geográfica — África.

Sòmente fêmeas.

Thelandros (s.l.) sp. Price in Loveridge, 1929

Thelandros sp. Price in Loveridge, 1929, p. 56

Thelandros sp. Walton, 1941, p. 17

Habitat — Estômago de *Agama agama caudospina* (Meek).

Distribuição geográfica — África.

Thelandros (s.l.) sp. Loveridge, 1936

Thelandros sp. Loveridge, 1936, p. 328

Thelandros sp. Walton, 1941, p. 17

Habitat — Intestino de *Acontias percivali* Loveridge.

Distribuição geográfica — África.

Thelandros (s.l.) sp. Travassos, Freitas & Lent, 1939

Thelandros sp. Travassos, Freitas & Lent, 1939, p. 244

Thelandros sp. Walton, 1941, p. 17

Habitat — Intestino grosso de *Tropidurus spinulosus* (Cope).

Distribuição geográfica — Brasil.

Thelandros (s.l.) sp. Travassos, Freitas & Lent, 1939

Thelandros sp. Travassos, Freitas & Lent, 1939, p. 246

Thelandros sp. Walton, 1941, p. 17

Habitat — Intestino grosso de *Ameiva ameiva* (L.).
Distribuição geográfica — Brasil.

***Thelandros* (s.l.) sp.** Chitwood *in* Walton, 1941

Thelandros sp. Chitwood *in* Walton, 1941, p. 17.

Habitat — Intestino grosso de *Conolophus* sp.
Distribuição geográfica — Ilhas Galápagos.

***Thelandros* (s.l.) sp.** Chitwood *in* Walton, 1941

Thelandros sp. Chitwood *in* Walton, 1941, p. 18

Hospedador — *Cyclura* sp.
Distribuição geográfica — Pôrto Rico.

***Thelandros* (s.l.) sp.** Chitwood *in* Walton, 1941

Thelandros sp. Chitwood *in* Walton, 1941, p. 18

Hospedador — *Leiocephalus* sp.
Distribuição geográfica — Índias Ocidentais.

***Thelandros* (s.l.) sp.** Chitwood *in* Walton, 1941

Thelandros sp. Chitwood *in* Walton, 1941, p. 18

Hospedador — ? *Uromastix* sp.
Distribuição geográfica — América Central.

***Thelandros* (s.l.) sp.** Caballero, 1951

Thelandros sp. Caballero, 1951, p. 147

Habitat — Reto de lagartixas.
Distribuição geográfica — México.
Sòmente fêmeas.

***Parapharyngodon* Chatterji, 1933**

Parapharyngodon Chatterji, 1933, pp. 131, 133-134

Parapharyngodon Sandground, 1936, p. 361

Parapharyngodon Karve, 1938, p. 253

Parapharyngodon Calvente, 1948, pp. 369, 371, 402

Pseudothelandros Read, Amrein & Walton, 1952, p. 21

Parapharyngodon Skrjabin, 1954, p. 844

Pharyngodonidae. Pharyngodoninae. Bôca trilabiada, cada lábio geralmente bilobado. Seis papilas labiais presentes. Esôfago com bulbo posterior. Asas laterais presentes.

Fêmeas didelfas, prodelfas, ovíparas. Ovos assimétricos.

Machos com um espículo. Gubernáculo ausente. Cauda truncada, com um apêndice dorsal. Geralmente 3 pares de papilas caudais, assim distribuídos: 1 pré-anal, 1 pós-anal e 1 no apêndice caudal. Parasitos de répteis.

Espécie tipo — *P. maplestoni* Chatterji, 1933.

Parapharyngodon maplestoni Chatterji, 1933

Oxyuris acanthura Linstow, 1904, pp. 91, 101, 104, pl. 2, fig. 22,
nec Oxyuris acanthura Molin, 1859

Oxyuris acanthura Linstow, 1907, p. 82

Parapharyngodon maplestoni Chatterji, 1933, pp. 131-133, 134,
figs. 1-5

Thelandros hemidactylus Patwardhan, 1935, pp. 376-378, 379,
figs. 1-6

Thelandros maplestoni Baylis, 1936, pp. 195-196

Thelandros hemidactylus Baylis, 1936, pp. 196-197

Thelandros micruris Sandground, 1936, p. 360 (*lapsus* de *T. hemidactylus*)

Thelandros maplestoni Sandground, 1936, p. 361

Parapharyngodon maplestoni Sandground, 1936, p. 357

Thelandros maplestoni Karve, 1938, pp. 253-254, 255, 256, pl. 2,
figs. 1-7

Thelandros hemidactylus Karve, 1938, pp. 254, 255, 256

Thelandros (Parapharyngodon) maplestoni Karve, 1938, p. 225

Thelandros hemidactylus Malan, 1939, pp. 60, 62

Thelandros (Parapharyngodon) maplestoni Malan, 1939, pp. 60, 62

Thelandros maplestoni Johnston & Mawson, 1941, p. 145

Thelandros maplestoni Walton, 1941, pp. 16, 17

Parapharyngodon maplestoni Calvente, 1948, pp. 370, 371, 402

Thelandros maplestoni Calvente, 1948, pp. 371, 402

Thelandros hemidactylus Calvente, 1948, pp. 371, 402

Thelandros maplestoni Read & Amrein, 1952, p. 380

Thelandros maplestoni Skrjabin, 1954, pp. 598, 601, 887

Thelandros hemidactylus Skrjabin, 1954, pp. 601, 877

Habitat — Reto de *Calotes versicolor* Dum. & Bibr. e *Hemidactylus flavoviridis* (Ruppel).

Distribuição geográfica — Índia e Ceilão.

Fêmeas com vulva na parte média do corpo, com lábios pouco desenvolvidos. Ovejeter muscular. Ovários circundando o esôfago, em sua região pré-bulbar. Ovos assimétricos, com um opérculo subpolar.

Machos desprovidos de formações pectinadas na borda anterior da abertura cloacal. Papilas caudais presentes, em número de 5 pares, assim distribuídos: 1 pré-anal, 2 ad-anais (1 é lateral, grande), 1 pós-anal e 1 no apêndice caudal. Região caudal pós-anal não proeminente.

O hospedador tipo é *Calotes versicolor* Dum & Bibr.

Medidas no Quadro II e caracteres acima de acôrdo com KARVE (1938).

SEURAT, em 1917, considera *Oxyuris acanthura* Linstow, 1904 como idêntica a *Thelandros micipsae* Seurat, então estudada e descrita de material africano. BAYLIS, porém, em 1936, considera a espécie de LINSTOW como sinônimo de *Thelandros maplestoni* (Chatterji, 1933). Aceitamos a opinião de BAYLIS.

KARVE, em 1938, ao estudar material colhido em *Hemidactylus flavoviridis*, reviu os tipos de *Parapharyngodon maplestoni* Chatterji, bem como os de *Thelandros hemidactylus* Patwardhan, 1935, redescrivendo, então, a espécie de CHATTERJI e considerando a de PATWARDHAN seu sinônimo.

Parapharyngodon echinatus (Rudolphi, 1819) comb. n.

- Ascaris echinata* Rudolphi, 1819, pp. 47, 284-285, 581, 761
Oxyuris brevicaudata Dujardin, 1845, pp. 138, 144, nec Mayer, 1841
Ascaris echinata Dujardin, 1845, p. 176
Oxyuris brevicaudata Diesing, 1851, p. 142
Ascaris echinata Diesing, 1851, pp. 187-188
Oxyuris brevicaudata Perez, 1866, p. 152
Oxyuris brevicaudata Willemoes-Suhm, 1870, pp. 14-16
Oxyuris brevicaudata Willemoes-Suhm, 1871, pp. 188-190, taf. 12, figs. 7, 9, 10
Oxyuris brevicaudata Linstow, 1878, pp. 195, 196
Ascaris echinata Linstow, 1878, p. 195
Ascaris echinata Stossich, 1896, p. 78
Oxyuris brevicaudata Magalhães, 1900, p. 56
Oxyuris brevicaudata Linstow, 1904, p. 101
Oxyuris brevicaudata Linstow, 1907, p. 82
Oxyuris brevicaudata Railliet & Henry, 1916, p. 249
Oxyuris dujardini Railliet & Henry, 1916, p. 249
Oxyuris brevicaudata Skrjabin, 1916, pp. 71, 138
Thelandros echinatus Seurat, 1917, pp. 401, 413, 417-422, 426, 428, 430, 441, 442, fig. VI A-C, fig. VII
Oxyuris brevicauda Thapar, 1925, pp. 83, 84 (sic)
Oxyuris brevicaudata Thapar, 1925, p. 84
Thelandros echinatus Yorke & Maplestone, 1926, p. 193
Thelandros echinatus Ortlepp, 1933, p. 106
Thelandros echinatus Patwardhan, 1935, p. 378
Thelandros echinatus Chatterji, 1935, pp. 34-35
Thelandros echinatus Malan, 1939, pp. 57, 62

- Thelandros echinatus* Walton, 1941, p. 17
Thelandros echinatus Read & Amrein, 1952, p. 381
Thelandros echinatus Skrjabin, 1954, pp. 597, 870

Habitat — Ceco de *Platydictylus fascicularis* Daud., *Agama stellio* (L.) (= *Stellio vulgaris*), *Tarentola mauritanica* L., *Agama bibroni* Dum. e *Chalcides ocellatus*.

Distribuição geográfica — Europa e África.

Fêmeas com vulva no meio do corpo, com lábios apenas salientes. Ovejeter muito musculoso. Ovários não circundam o esôfago. Ovos assimétricos.

Machos com formações pectinadas na borda anterior da abertura cloacal. Papilas caudais presentes, sésseis, em número de 3 pares, assim distribuídos: 1 pré-anal, 1 ad-anal e 1 no apêndice caudal. Região caudal pós-anal proeminente.

Larva do 4.^o estágio com cutícula espinhosa.

O hospedador tipo deve ser *Platydictylus fascicularis* Daud.

Caracteres acima e medidas no Quadro II de acôrdo com SEURAT (1917).

***Parapharyngodon cinctus* (Linstow, 1897) comb. n.**

- Oxyuris cincta* Linstow, 1897, p. 31, taf. 4, fig. 11
Thelandros cinctus Baylis, 1923, pp. 21-23, fig. 3 A-B
Thelandros cinctus Yorke & Maplestone, 1926, p. 193
Thelandros cinctus Patwardhan, 1935, p. 379
Thelandros cinctus Malan, 1939, p. 62
Thelandros cinctus Walton, 1941, p. 17
Thelandros cinctus Karve, 1949, pp. 12, 13, 15
Thelandros cinctus Skrjabin, 1954, pp. 597, 862

Hospedador — *Agama stellio* (L.) (= *Stellio vulgaris*).

Distribuição geográfica — Madagascar.

Fêmeas com vulva na metade posterior do corpo.

Machos desprovidos de formações pectinadas na borda anterior da abertura cloacal. Papilas caudais presentes, em número de 3 pares, assim distribuídos: 1 pré-anal, 1 pós-anal e 1 no apêndice caudal. Região caudal pós-anal proeminente.

Caracteres acima e medidas no Quadro II de acôrdo com LINSTOW (1897), para as fêmeas, e BAYLIS (1923), para o macho.

***Parapharyngodon annulatus* (Linstow, 1899) comb. n.**

- Oxyuris annulata* Linstow, 1899, pp. 21-22, 28, pl. V, fig. 51
Oxyuris bulbosa Linstow, 1899, p. 22, taf. V, fig. 60
Oxyuris annulata Skrjabin, 1916, pp. 69-71, 136-138, pl. 7, figs. 47-51

- Thelandros bulbosus* Seurat, 1917, pp. 401, 413, 427, 442
Thelandros bulbosus annulatus Seurat, 1917, pp. 401, 413, 427-430, 441, 442, fig. X, fig. XI A-C.
Thelandros bulbosus Baylis, 1923, p. 20
Thelandros bulbosus annulatus Baylis, 1923, p. 20
Thelandros bulbosus Yorke & Maplestone, 1926, p. 193
Thelandros bulbosus Patwardhan, 1935, p. 379
Thelandros bulbosus Sandground, 1936, p. 361
Thelandros bulbosus Malan, 1939, p. 62
Thelandros bulbosus Walton, 1941, p. 17
Thelandros bulbosus annulatus Walton, 1941, p. 17
Thelandros bulbosus Skrjabin, 1954, pp. 599, 605, 859

Habitat — Intestino grosso de *Agama stellio* (L.) (= *Stellio vulgaris*) e *Chalcides ocellatus*.

Distribuição geográfica — África.

Fêmeas com vulva na parte média do corpo, com lábios apenas salientes. Ovejeter muito musculoso. Ovários não circundando o esôfago, entortilhados na região pré-vulvar. Ovos ovóides.

Machos desprovidos de formações pectinadas na borda anterior da abertura cloacal. Papilas caudais presentes, em número de 3 pares, assim distribuídos: 1 pré-anal, 1 ad-anal e 1 no apêndice caudal. Região caudal pós-anal proeminente.

O hospedador tipo é *Agama stellio* (L.).

Medidas no Quadro II e caracteres acima de acordo com SEURAT (1917).

Em 1899 LINSTOW descreveu duas espécies, *Oxyuris annulata* e *Oxyuris bulbosa*, que mais tarde, em 1917, foram estudadas por SEURAT, a quem devemos nossos principais conhecimentos sobre elas.

Julgou-as SEURAT idênticas, considerando a primeira como subespécie da segunda. Concordamos com a identidade proposta por SEURAT, porém discordamos quanto ao nome a ser usado: *Oxyuris annulata* tem prioridade sobre *Oxyuris bulbosa* por precedência de página; por esta razão adotamos a denominação específica *annulata*, referida à página 21 do trabalho de LINSTOW.

***Parapharyngodon micipsae* (Seurat, 1917) comb. n.**

- Thelandros micipsae* Seurat, 1917, pp. 401, 413, 419, 422-426, 428, 430, 441, 442, fig. VIII A-C, fig. IX A-D
Thelandros micipsae Baylis, 1923, pp. 21, 22
Thelandros micipsae Yorke & Maplestone, 1926, p. 193
Thelandros micipsae Patwardhan, 1935, p. 378
Thelandros micipsae Malan, 1939, pp. 57, 60, 62
Thelandros micipsae Walton, 1941, pp. 16, 17
Thelandros micipsae Read & Amrein, 1952, p. 380
Thelandros micipsae Skrjabin, 1954, pp. 599, 605, 610, 889

Habitat — Ceco e reto de *Tarentola mauritanica* L., *Lacerta ocellata* Daud., *Scincus officinalis* Laur., *Seps chalcides* (= ? *Chalcides tri-dactylus*) e *Cerastes cornutus*.

Distribuição geográfica — África.

Fêmeas com vulva na porção média do corpo, com lábios levemente salientes. Ovejeter muito musculoso. Ovários circundando o esôfago. Ovos assimétricos, com um opérculo quase polar.

Machos com formações pectinadas na borda anterior da abertura cloacal. Papilas caudais presentes, em número de 3 pares, assim distribuídos: 1 pré-anal, 1 ad-anal e 1 no apêndice caudal. Região caudal pós-anal não proeminente.

Caracteres acima e medidas no Quadro II de acôrdo com SEURAT (1917).

Em SKRJABIN (1954) encontramos, provavelmente por êrro, *Chalcides micipsae* como hospedador dessa espécie.

Parapharyngodon sceleratus (Travassos, 1923) comb. n.

Thelandros sceleratus Travassos, 1923, p. 58

Thelandros scleratus Yorke & Maplestone, 1926, p. 193 (sic)

Thelandros sceleratus Pereira, 1935, pp. 11-14, figs. 11-18

Thelandros sceleratus Patwardhan, 1935, p. 379

Thelandros sceleratus Chatterji, 1935, p. 29

Thelandros scleratus Pereira, 1937, pp. 463-466, figs. 1-9 (sic)

Thelandros scleratus Malan, 1939, p. 62 (sic)

Thelandros scleratus Walton, 1941, pp. 16, 17 (sic)

Thelandros sceleratus Calvente, 1948, p. 370

Thelandros scleratus Caballero, 1951, p. 147 (sic)

Thelandros sceleratus Read & Amrein, 1952, p. 380

Thelandros sceleratus Luckner, 1952, p. 73

Pseudothelandros sceleratus Read, Amrein & Walton, 1952, p. 21

Thelandros scleratus Skrjabin, 1954, pp. 605, 606, 907 (sic)

Habitat — Intestino grosso de *Tropidurus torquatus* Wied e *Tapinurus scutipunctatus* Amaral.

Distribuição geográfica — Brasil.

Fêmeas com vulva na porção média do corpo, com lábios não salientes. Ovejeter longo, de paredes flácidas. Ovários não circundando o esôfago; um tende a ocupar uma situação peri-esofageana e peri-bulbar ao passo que o outro se dirige para trás. Ovos assimétricos.

Machos desprovidos de formações pectinadas na borda anterior da abertura cloacal. Papilas caudais, fracamente pedunculadas, presentes, em número de 4 pares, assim distribuídos: 2 pré-anais, 1 ad-anal e 1 no apêndice caudal. Existe, ainda, uma papila ímpar, pós-anal. Região caudal pós-anal não proeminente.

O hospedador tipo é *Tropidurus torquatus* Wied.
Caracteres referidos acima e medidas no Quadro II de acôrdo com PEREIRA (1935).

Parapharyngodon sexlabiata (Ortlepp, 1933) comb. n.

- Thelandros sexlabiata* Ortlepp, 1933, pp. 104-106, figs. 12-15
Thelandros sexlabiata Patwardhan, 1935, p. 378
Thelandros sexlabiata Chatterji, 1935, p. 35
Thelandros sexlabiate Sandground, 1936, p. 357 (sic)
Thelandros sexlabiata Malan, 1939, pp. 57, 62
Thelandros sexlabiata Walton, 1941, p. 17
Thelandros sexlabiata Skrjabin, 1954, pp. 628, 908

Habitat — Intestino de *Testudo verreauxi*.

Distribuição geográfica — África.

Poros excretor pré-bulbar, circundado por pêlos cuticulares, em ambos os sexos.

Fêmeas com vulva na metade posterior do corpo, às vezes coberta por uma prega cuticular. Ovejeter muito musculoso. Ovos levemente assimétricos. Asas laterais presentes.

Machos desprovidos de formações pectinadas na borda anterior da abertura cloacal. Papilas caudais presentes, em número de 3 pares, assim distribuídos: 1 pré-anal, 1 ad-anal e 1 no apêndice caudal. Região caudal pós-anal não proeminente.

Caracteres acima e medidas no Quadro II de acôrdo com a descrição original.

Parapharyngodon kasauli (Chatterji, 1935) comb. n.

- Thelandros kasauli* Chatterji, 1935, pp. 34-35, fig. 3 a-d
Thelandros kasauli Baylis, 1936, p. 195
Thelandros kasauli Malan, 1939, p. 62
Thelandros kasauli Walton, 1941, p. 17
Thelandros kasauli Karve, 1949, pp. 12, 13, 15
Thelandros kasauli Lucker, 1952, p. 74
Thelandros kasauli Skrjabin, 1954, pp. 607, 881

Habitat — Intestino de *Uromastix hardwicki*.

Distribuição geográfica — Índia.

Fêmeas com vulva um pouco para trás do meio do corpo, com lábios mais conspícuos nos exemplares jovens. Ovejeter musculoso.

Machos desprovidos de formações pectinadas na borda anterior da abertura cloacal. Papilas caudais presentes, em número de 3 pares, assim distribuídos: 1 pré-anal, 1 pós-anal e 1 no apêndice caudal. Região caudal pós-anal proeminente.

Medidas no Quadro II e caracteres acima de acôrdo com a descrição original.

Parapharyngodon seurati (Sandground, 1936) comb. n.

Thelandros seurati Sandground, 1936, pp. 356-358, 359, 361, figs. 17-21

Thelandros seurati Malan, 1939, pp. 60, 61, 62

Thelandros seurati Maplestone, 1940, p. 428

Thelandros seurati Walton, 1941, pp. 16, 17

Thelandros seurati Read & Amrein, 1952, p. 380

Thelandros seurati Skrjabin, 1954, pp. 597, 908

Habitat — Reto de *Acontias percivali* Loveridge.

Distribuição geográfica — África.

Fêmeas com vulva no meio do corpo, com lábios não salientes. Ovejeter de paredes musculosas. Ovários circundando o esôfago, em sua região pré-bulbar. Ovos fracamente assimétricos, com um opérculo subpolar.

Machos desprovidos de quitinização pectinada na borda anterior da abertura cloacal. Papilas caudais, fracamente elevadas, presentes, em número de 3 pares, assim distribuídos: 1 pré-anal, 1 ad-anal e 1 no apêndice caudal. Região caudal pós-anal não proeminente (cf. fig. 19).

Caracteres acima e medidas no Quadro II de acôrdo com a descrição original.

Parapharyngodon rotundus (Malan, 1939) comb. n.

Thelandros rotundus Malan, 1939, pp. 57-60, 61, 62, 68, figs. 20-27

Thelandros rotundus Walton, 1941, p. 17

Thelandros rotundus Read & Amrein, 1952, p. 380

Thelandros rotundus Skrjabin, 1954, pp. 597, 604, 905

Habitat — Reto e ceco de *Agama atra* e *Pseudocordylus microlepidotus*.

Distribuição geográfica — África.

Fêmeas com vulva próximo ao meio do corpo, com lábios fracamente salientes. Ovejeter com vagina de paredes musculosas. Ovários circundando o esôfago, em sua região pré-bulbar. Ovos assimétricos, com um opérculo quase polar.

Machos desprovidos de formações pectinadas na borda anterior da abertura cloacal. Papilas caudais, mamelonadas, presentes, em número de 4 pares, assim distribuídos: 1 pré-anal, 1 ad-anal, 1 pós-anal e 1 no apêndice caudal. Existe, ainda, uma papila ímpar, pós-anal. Região caudal pós-anal não proeminente.

Caracteres acima e medidas no Quadro II de acôrdo com a descrição original.

Parapharyngodon almoriensis (Karve, 1949) comb. n.

Thelandros almoriensis Karve, 1949, pp. 10-15, figs. 12-15

Habitat — Intestino de *Agama tuberculata* Gray.

Distribuição geográfica — Índia.

Fêmeas com vulva no 1/3 médio do corpo, com lábios salientes. Ovejeter musculoso. Ovários terminando um pouco atrás da região vulvar.

Machos com processos cuticulares pectinados na borda anterior da abertura cloacal. Papilas caudais, fracamente pedunculadas, presentes, em número de 4 pares, assim distribuídos: 1 pré-anal, 1 pós-anal, lateral, 1 pós-anal, no ápice do alongamento do lábio posterior da abertura da cloaca, e 1 no apêndice caudal. Região caudal pós-anal proeminente.

Medidas no Quadro II, bem como os caracteres acima, de acordo com a descrição de KARVE.

Parapharyngodon pseudothaparius (Lucker, 1951) comb. n.

Thelandros pseudothaparius Lucker, 1951, pp. 14-15

Habitat — Intestino de *Xantusia riversiana reticulata* Smith.

Distribuição geográfica — U.S.A.

Espécie praticamente desconhecida, necessitando de uma descrição. Os caracteres referidos por LUCKER são: esôfago com morfologia idêntica à do tipo do gênero *Thaparia*, diferenciando-se das espécies deste gênero porque seu apêndice caudal possui pequenas asas, é agudo, deslocado dorsalmente (região caudal pós-anal proeminente?) e tem espículo relativamente curto. É ela considerada próxima de *T. taylori* Chatterji, 1935, distinguindo-se pelo desenvolvimento menor das asas laterais e caudais e pelo espículo mais longo (deve-se notar que *T. taylori* não possui asas laterais, como diz LUCKER).

Parapharyngodon alvarengai sp. n.

Comprimento — Machos 1,05 a 2,82 mm; fêmeas 2,38 a 7,54 mm.

Largura — Machos 0,15 a 0,43 mm; fêmeas 0,47 a 0,94 mm.

Corpo fusiforme, com cutícula estriada transversalmente. Extremidade anterior atenuada. Bôca trilabiada; lábios pequenos, aparentes ou não, levemente bilobados, possuindo, cada um deles, duas papilas. Esôfago com bulbo posterior, medindo de comprimento total 0,33 a 0,50 mm nos machos e 0,80 a 1,34 mm nas fêmeas. Bulbo esofagiano provido de válvulas; mede 0,08 a 0,11 mm de diâmetro nos machos e 0,17 a 0,25 mm nas fêmeas. Anel nervoso situado 0,14 a 0,17 mm da extremidade anterior nos machos e a 0,17 a 0,27 mm nas fêmeas. Papilas cervicais não evidenciadas. Poro excretor só observado nas fêmeas, situado a 0,73 a 1,67 mm da extremidade anterior. Asas laterais presentes só nos machos; medem 0,020 mm de largura e iniciam-se ao nível do meio do esôfago, estendendo-se até a porção posterior do corpo, onde terminam a uma distância variável da abertura anal. Intestino mais ou menos retilíneo, iniciando-se por uma região dilatada, globosa.

Fêmeas ovíparas, didelfas, prodelfas, com vulva, sob a forma de fenda transversal, situada no meio do corpo, a 1,27 a 3,58 mm da extremidade anterior. Ovejeter, com a porção terminal musculosa, dirigido para trás; mede 0,38 a 0,83 mm de comprimento total. Úteros formando várias alças longitudinais e ligando-se aos ovidutos, que são curtos, por meio de espermatecas pequenas e globosas. Ovários terminados em tórno da porção pré-bulbar do esôfago, formando aí um colar peri-esofagiano. Ovos assimétricos, não blastomerizados na ocasião da postura; possuem casca espessa e lisa, medem 0,078 a 0,087 mm de comprimento por 0,039 a 0,052 mm de largura e apresentam um opérculo subpolar. Intestino terminado por um reto que mede 0,13 a 0,23 mm de comprimento. Ânus situado a 0,08 a 0,30 mm da base do apêndice caudal. Extremidade posterior apresentando um apêndice caudal que mede 0,08 a 0,20 mm de comprimento.

Machos com um espículo fracamente quitinizado medindo 0,08 a 0,10 mm de comprimento. Abertura cloacal situada a 0,017 a 0,025 mm da base do apêndice caudal. Formações pectinadas na borda anterior da abertura cloacal ausentes. Região caudal pós-anal não proeminente. Papilas caudais presentes, em número de 3 pares, assim distribuídos: 2 ad-anais, sendo um ventral e outro lateral, e 1 situado no tórno proximal do apêndice caudal. Não existem papilas ímpares. Apêndice caudal com 0,059 a 0,084 mm de comprimento. Tubo genital dirigido para diante; testículo dobrado em U antes do nível do fim do esôfago.

Habitat — Intestino grosso de *Mabuya maculata* (Gray).

Proveniência — Ilha Fernando de Noronha, Brasil.

Holótipo macho, n. 21.614 a, alótipo fêmea n. 21.614 b e parátipos ns. 20.430, 20.433, 20.435, 20.442, 20.443, 20.853, 20.856, 20.858, 20.859, 20.860, 20.863, 20.866, 20.880, 20.881, 20.885, 20.887, 20.888, 20.889, 20.893, 20.895, 21.615, 21.616 a-f, 21.617, 21.618 a-d, 21.619, 21.620 a-h, 21.621, 21.622, 21.623 a-b, 21.624, 21.630, 21.631, 21.632 e 21.633, depositados na Coleção Helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz.

Além de vários machos e fêmeas, examinamos um macho muito jovem, uma larva do 4.^o estágio e duas outras do 3.^o estágio, que resumidamente descrevemos a seguir:

Macho jovem — Corpo com cutícula estriada transversalmente e com asas laterais estreitas; mede 1,88 mm de comprimento e 0,25 mm de largura. Esôfago com 0,40 mm de comprimento total; bulbo posterior com 0,078 mm de diâmetro. Anel nervoso situado a 0,14 mm da extremidade anterior. Espículo com 0,08 mm, não quitinizado. Apêndice caudal com 0,08 mm de comprimento.

Larva do 4.^o estágio — Corpo fusiforme, com cutícula estriada transversalmente e provida de pequenos espinhos; mede 1,81 mm de comprimento e 0,50 mm de largura. Esôfago com 0,80 mm de comprimento total, sendo 0,12 para o bulbo posterior. Anel nervoso situado a 0,15 mm da extremidade anterior. Poro excretor distando 0,57 mm

da extremidade cefálica. Região vulvar situada a 1,04 mm da extremidade anterior. Ovejeter com 0,23 mm de comprimento. Ânus situado a 0,067 mm da base do apêndice caudal. Reto com 0,13 mm de comprimento. Apêndice caudal com 0,05 mm de comprimento. A pele que envolve essa larva mede 2,24 mm de comprimento e seu apêndice caudal tem 0,17 mm de comprimento.

Larva do 3.º estágio — Corpo fusiforme, com cutícula estriada transversalmente e provida de espinhos; mede 1,81 a 2,21 mm de comprimento e 0,37 a 0,49 mm de largura. Esôfago com 0,25 a 0,28 mm de comprimento, sendo 0,067 a 0,083 mm para o bulbo posterior. Anel nervoso situado a 0,10 a 0,13 mm da extremidade anterior. Anus situado a 0,067 mm da base do apêndice caudal. Reto com 0,113 mm de comprimento. Apêndice caudal com 0,17 a 0,22 mm de comprimento.

Discussão — A ausência de formações pectinadas na borda anterior da abertura cloacal afasta a espécie nova agora descrita de *P. echinatus* (Rudolphi, 1819), *P. micipsae* (Seurat, 1917) e *P. almoriensis* (Karve, 1949). O número de pares de papilas caudais distingue *P. alvarengai* sp. n. das seguintes espécies: *P. sceleratus* (Travassos, 1923), *P. maplestoni* Chatterji, 1933 e *P. rotundus* (Malan, 1939). A ausência de proeminência da região caudal pós-anal diferencia *P. alvarengai* sp. n. de *P. cinctus* (Linstow, 1897), *P. annulatus* (Linstow, 1899) e *P. kasauli* (Chatterji, 1935). De *P. sexlabiata* (Ortlepp, 1933) diferencia-se a nova espécie pela situação do par de papilas do apêndice caudal, que é no terço proximal e não próximo ao ápice. De *P. seurati* (Sandground, 1936) distingue-se *P. alvarengai* sp. n. pelo aspecto das asas laterais, que não são desenvolvidas na região posterior do corpo.

O nome da nova espécie é dado em homenagem ao Tenente MOACIR ALVARENGA, da Fôrça Aérea Brasileira, que nos tem doado os lagartos para exame helmintológico.

BIBLIOGRAFIA

- BAYLIS, H. A., 1923, Report on a collection of parasitic nematodes, mainly from Egypt. Part II. *Oxyuridae*. *Parasitology*, 15 (1): 14-23, 3 figs.
- BAYLIS, H. A., 1926, *A Synopsis of the Families and Genera of Nematoda*, XXXVI + 277 pp., London.
- BAYLIS, H. A., 1929, Some Parasitic Nematodes from the Uluguru and Usambara Mountains, Tanganyika Territory. *Ann. Mag. Nat. Hist.*, (10), 4 (22): 372-381, 3 figs.
- BAYLIS, H. A., 1930, Mission Saharienne Augiéras-Draper, 1927-1928. Parasitic Nematodes. *Bull. Mus. Hist. Nat., Paris*, (2), 2 (1): 117-130, 8 figs.
- BAYLIS, H. A., 1936, *The Fauna of British India, including Ceylon and Burma. Nematoda, 1 (Ascaroidea and Strongyloidea)*, XXXVI + 408 pp., 182 figs., London.
- CABALLERO Y C., E., 1951, Estudios helmintológicos de la región oncocercosa de México y de la República de Guatemala. *Nematoda*. 6.ª Parte. Y algunas consideraciones en torno a los géneros *Onchocerca* Diesing, 1841, y *Acanthospiculum* Skrjabin y Schikhobalowa, 1948. *An. Inst. Biol. Mexico*, 22 (1): 141-158, 3 figs., 1 lam., 5 figs.

- CALVENTE, I.G., 1948, Revisión del género *Pharyngodon* y descripción de especies nuevas. *Rev. Iber. Parasit.*, 8 (4): 367-410, 4 lám., figs.
- CHATTERJI, R.C., 1933, On a new nematode, *Parapharyngodon maplestoni* gen. nov. sp. nov., from a Burmese lizard. *Ann Trop. Med. Parasit.*, 27 (1): 131-134, 5 figs.
- CHATTERJI, R.C., 1935, Nematodes from a common Indian lizard (*Uromastix hardwicki*) with remarks on *Kalicephalus parvus* Maplestone, 1932. *Rec. Ind. Mus.*, 37 (1): 29-36, 3 figs.
- DIESING, K.M., 1851, *Systema Helminthum*, 2, VI + 588 pp., Vindobonae.
- DUJARDIN, F., 1845, *Histoire naturelle des helminthes ou vers intestinaux*, XVI + 654 + 15 pp., 12 pls., Paris.
- FRAIPONT, J., 1882, Nouveaux vers parasites de l'*Uromastix acanthinurus*. *Bull. Acad. Roy. Sci. Belg., Brux.*, 51, 3.s., 3 (1): 99-106, 1 pl., figs. 1-22. (não visto).
- GALEB, O., 1889, Note sur l'organisation et le développement d'une nouvelle espèce d'entozoaire. *Mém. Inst. égypt., Le Caire*, 2: 425 (não visto).
- JOHNSTON, T.H. & MAWSON, P.M., 1941, Some Nematodes from Kangaroo Island, South Australia. *Rec. S. Austral. Mus.*, 7 (1): 145-148, 14 figs.
- JOHNSTON, T.H. & MAWSON, P.M., 1947, Some Nematodes from Australian Lizards. *Trans. R. Soc. S. Australia*, 71 (1): 22-27, 13 figs.
- KARVE, J.N., 1938, Some nematodes parasites of lizards. *Livr. Jubil. Prof. L. Travassos, Rio de Janeiro*, pp. 251-258, 2 pls., figs.
- KARVE, J. N., 1949, Parasitic Nematodes from an Agamid Lizard, *Agama tuberculata* Gray. *J. Univ. Bombay*, 18 (3): 1-16, 15 figs.
- LINSTOW, O., 1878, *Compendium der Helminthologie*, XXII + 382 pp., Hannover.
- LINSTOW, O., 1897, Nemathelminthen groesstentheils in Madagascar gesammelt. *Arch. Naturg.*, 63: 27-34, taf. 4-5, 26 figs.
- LINSTOW, O., 1899, Nematoden aus der Berliner Zoologischen Sammlung. *Mitt. Zool. Samml. Mus. Naturk. Berlin*, 1 (2): 5-28, taf. 1-6, 78 figs.
- LINSTOW, O., 1904, Nematoda in the Collection of the Colombo Museum. *Spolia Zeyl.*, 1 (4): 91-104, pls. 1-2, 27 figs.
- LINSTOW, O., 1906, Helminths from the Collection of the Colombo Museum. *Spolia Zeyl.*, 3 (11): 163-188, 3 pls., 55 figs.
- LINSTOW, O., 1907, Helminthen von Herrn Edward Jacobson in Java (Semarang) gesammelt. *Notes Leyden Mus.*, 29: 81-87, taf. 1, 13 figs.
- LOVERIDGE, A., 1923, Notes on East African lizards collected 1920-1923, with the description of two new races of *Agama lionotus* Blgr. *Proc. Zool. Soc. Lond.*: 935-969.
- LOVERIDGE, A., 1929, East African reptiles and amphibians in the United States National Museum, *U.S. Nat. Mus. Bull.*, 151: 1-135, 1 pl., 1 fig.
- LOVERIDGE, A., 1936, Scientific results of an expedition to rain forest regions in Eastern Africa. V. Reptiles. *Bull. Mus. Comp. Zool.*, 79 (5): 207-337, 9 pls., figs.
- LUCKER, J.T., 1951, Some new *Thelandros* (Nematoda; Oxyuridae) from the Island Night Lizard, *Xantusia riversiana reticulata* Smith, from San Clemente Island, California, *J. Parasit.*, 37 (5), sect. 2, Suppl.: 14-15.
- LUCKER, J.T., 1952, *Thelandros alatus* Wedl, 1862 (Nematoda: Oxyuridae) and its synonyms. *J. Parasit.*, 38 (1): 69-75, figs. 1-5.
- MAGALHÃES, P.S., 1900, Notes d'helminthologie brésilienne. *Arch. Parasit.*, 3 (1): 34-69, 25 figs.
- MALAN, J.R., 1939, Some helminths of South African lizards. *Onderst. J. Vet. Sci. Anim. Ind.*, 12 (1): 21-74, 32 figs.
- MAPLESTONE, P.A., 1940, Two new nematodes from the Nicobar pigeon and the common sandpiper. *Rec. Ind. Mus.*, 42 (3): 425-429, 3 figs.

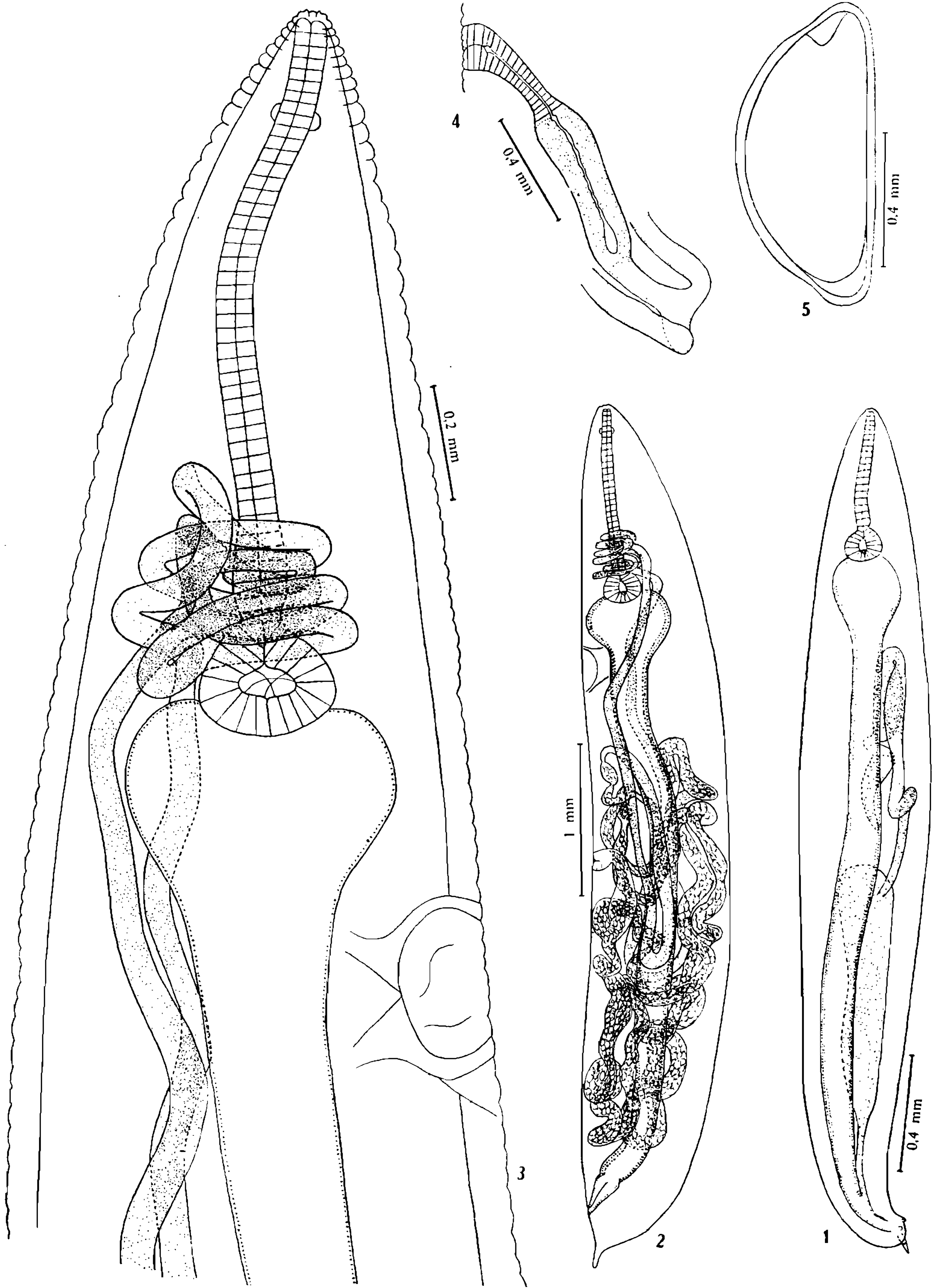
- ORTLEPP, R.J., 1933, On some South African Reptilian Oxyurids. *Onderst. J. Vet. Sci. Anim. Ind.*, 1 (1): 99-114, 30 figs.
- PATWARDHAN, S.S., 1935, Nematodes from the common wall lizard *Hemidactylus flavoviridis* (Ruppel). *Proc. Ind. Acad. Sci.*, 1 (7): 376-380, 6 figs.
- PEREIRA, C., 1935, Os *Oxyurata* parasitos de *Lacertilia* do nordeste brasileiro. *Arch. Inst. Biol. S. Paulo*, 6: 5-27, 48 figs.
- PEREIRA, C., 1937, On *Thelandros scleratus* Travassos, 1923. *Papers on Helm.*, *Skrjabin's Jubil.*, pp. 463-466, 9 figs.
- PEREZ, J., 1866, Recherches anatomiques et physiologiques sur l'anguillule terrestre (*Rhabdias terricola*, Dujardin). *Ann. Sc. Nat., Paris, Zool.*, (5), 6: 152-307, pls. 5-10, 97 figs.
- RAILLIET, A. & HENRY, A., 1916, Sur les Oxyuridés. *C.R. Soc. Biol., Paris*, 79: 113-115.
- RAILLIET, A. & HENRY, A., 1916, Nouvelles remarques sur les Oxyuridés. *C.R. Soc Biol. Paris*, 79: 247-250.
- RAUTHER, M., 1918, Mitteilungen zur Nematodenkunde. *Zool Jahrb.*, 40 (4): 441-514, fig. A-P, taf. 20-24, 40 fig.
- READ, C.P. & AMREIN, Y.U., 1952, Some new oxyurid nematodes from Southern California. *J. Parasit.*, 38 (5): 379-384, pl. 1, 16 figs.
- READ, C.P. & AMREIN, Y.U. & WALTON, A.C., 1952, Oxyuroid nematodes from California reptiles. *J. Parasit.*, 38 (4), sect. 2, Suppl.: 21
- RUDOLPHI, C.A., 1819, *Entozooum synopsis cui accedunt mantissa duplex et indices locupletissimi*. X + 811 pp., 3 pls., Berolini.
- SANDGROUND, J.H., 1936, Scientific results of an expedition to rain forest regions in Eastern Africa. VI. Nematoda. *Bull. Mus. Comp. Zool.*, 79 (6): 341-366, 22 figs.
- SEURAT, L.G., 1912, Sur les Oxyures de *Uromastix acanthinurus* Bell. *C.R. Soc. Biol., Paris*, 73: 223-226, 11 figs.
- SEURAT, L.G., 1915, Expédition de MM. Walter Rothschild, E. Hartert et C. Hilgert dans le sud Algérien (Mars-Mai, 1914). Nématodes Parasites. *Novit. Zool.*, 22: 1-25, 27 figs.
- SEURAT, L.G., 1917, Sur les Oxyures des Sauriens du Nord-Africain. *Arch. Zool. exp. gén.* 56 (9): 401-444, 14 figs.
- SEURAT, L.G., 1918, Contribution à l'étude de la faune parasitaire de la Tunisie. Nématodes. *Arch. Inst. Pasteur Tunis*, 10: 243-275, 4 figs.
- SKRJABIN, K.I., 1916, Parasitic trematodes and nematodes collected by the Expeditions of Prof. V. Dogiel and I. Sokolow in British East Africa. *Scientific Results Zool. Exped. to British East Africa and Uganda by Prof. V. Dogiel and I. Sokolow in 1914*, 1 (4): 3-99 (em russo), 99-157 (em inglês), 10 pls., 82 figs.
- SKRJABIN, K.I., 1954, *Descriptive catalogue of parasitic nematodes, 4, Host catalogue and index*, pp. 487-921. Izdatelstvo Akad. Nauk SSSR, Moscow (em russo).
- SKRJABIN, K.I., SHIKHOBALOVA, N.P. & MOZGOVOI, A.A., 1951, *Descriptive catalogue of parasitic nematodes. 2. Oxyurata and Ascaridata*, 631 pp. Izdatelstvo Akad. Nauk SSSR, Moscow (em russo) (não visto).
- STILES, C.W. & HASSALL, A., 1905, The Determination of Generic Types, and a List of Roundworm genera, with their original and type species. *U.S. Dept. Agric. Bur. Anim. Ind. Bull.*, 79, 150 pp.
- STOSSICH, M., 1896, Il genere *Ascaris* Linné. *Boll Soc. Adriat. Sc. Nat. Trieste*, 17: 9-120.
- THAPAR, G.S., 1925, Studies on the Oxyurid Parasites of Reptiles. *J. Helm.*, 3 (3/4): 83-150, 132 figs.
- TRAVASSOS, L., 1920, Esboço de uma chave geral dos nematódeos parasitos. *Rev. Vet. Zoot.*, 10 (2): 59-70, 1 quadro.

- TRAVASSOS, L., 1923, Informações sôbre a fauna helmintológica de Mato Grosso. *Folha Med.*, 4 (8): 58.
- TRAVASSOS, L., 1925, Contribuições para o conhecimento da fauna helmintológica dos batráquios do Brasil. *Sci. Med.*, 3 (1): 673-687, 10 figs.
- TRAVASSOS, L., FREITAS, J.F.T., & LENT, H., 1939, Relatório da excursão científica do Instituto Oswaldo Cruz realizada na zona da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil em outubro de 1938. II. Pesquisas helmintológicas. *Bol. Biol.*, n. s., 4 (2): 221-249, figs.
- WALTON, A.C., 1941, Distribution of the genus *Thelandros* (Nematoda: Oxyuroidea). *Proc. Helm. Soc. Wash.*, 8 (1): 15-18, fig. 1.
- WEDL, K., 1861/62, Zur Helminthenfauna Egyptens. *Sitzungsb. Math. Naturw. Cl. Akad. Wissensch. Wien*, 44(7): 225-240, 2 taf., 32 figs.; (9): 463-482, 3 taf., 42 figs. (não visto).
- WILLEMOES-SUHM, R., 1870, *Ueber einige Trematoden und Nemathelminthen*. Diss. 20 pp., taf. 11-13, Leipzig (não visto).
- WILLEMOES-SUHM, R., 1871, *Ueber einige Trematoden und Nemathelminthen*. *Zts. Wissensch. Zool.*, 21 (2): 175-203, taf. 11-13, fig.
- YORKE, W. & MAPLESTONE, P.A., 1926, *The Nematode Parasites of Vertebrates*, VII + 536 pp., 307 figs., London.

ESTAMPA 1

Parapharyngodon alvarengai sp. n.

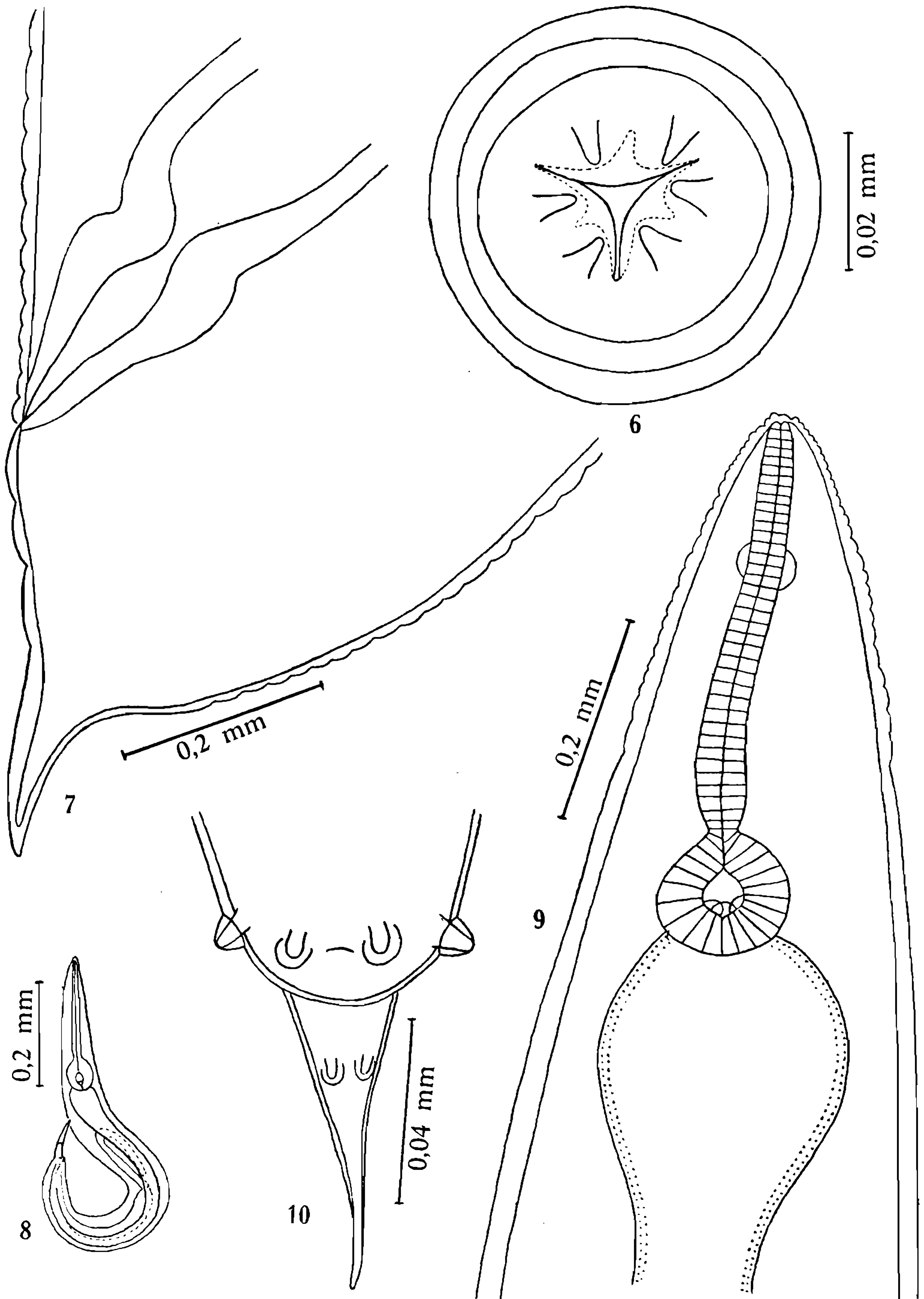
- Fig. 1 — Holótipo macho.
- Fig. 2 — Alótipo fêmea.
- Fig. 3 — Extremidade anterior da fêmea (parátipo n.º 21.615).
- Fig. 4 — Ovejeter da fêmea jovem (parátipo n.º 21.620 d).
- Fig. 5 — Ovo, da fêmea alótipo.



ESTAMPA 2

Parapharyngodon alvarengai sp. n.

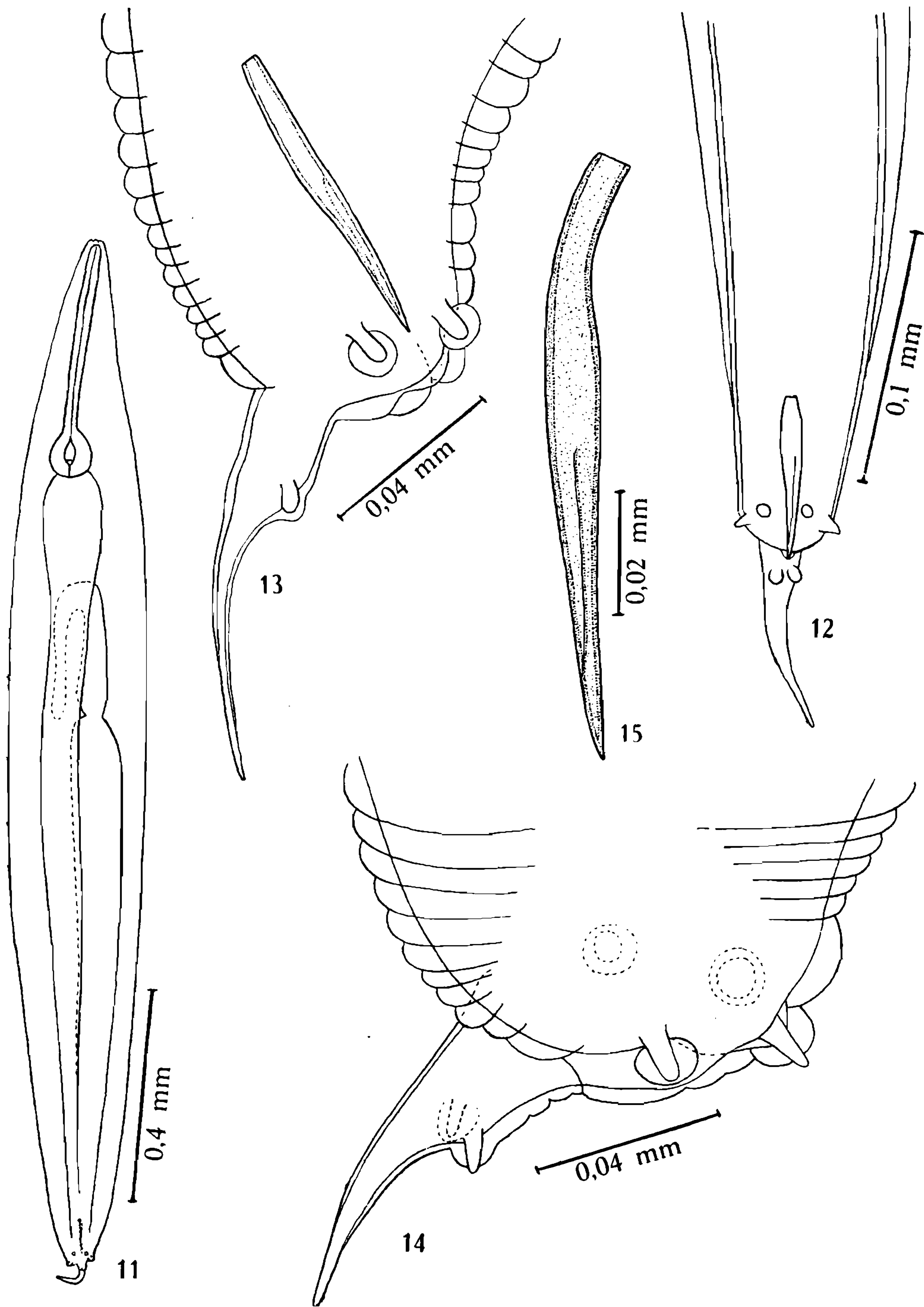
- Fig. 6 — Bôca da fêmea, vista de frente (parátipo n.º 21.616 c).
Fig. 7 — Cauda da fêmea alótipo, vista lateral.
Fig. 8 — Parátipo macho n.º 21.620 a.
Fig. 9 — Extremidade anterior do macho nolótipo.
Fig. 10 — Cauda do macho, vista ventral (parátipo n.º 21.620 b).



ESTAMPA 3

Parapharyngodon ulvarengai sp. n.

- Fig. 11 — Parátipo macho n.º 21.618 a.
Fig. 12 — Extremidade posterior do macho, vista ventral (parátipo n.º 21.623 a).
Fig. 13 — Cauda do macho, vista lateral (parátipo n.º 20.888).
Fig. 14 — Cauda do macho holótipo, vista lateral.
Fig. 15 — Espículo, do parátipo n.º 21.621.

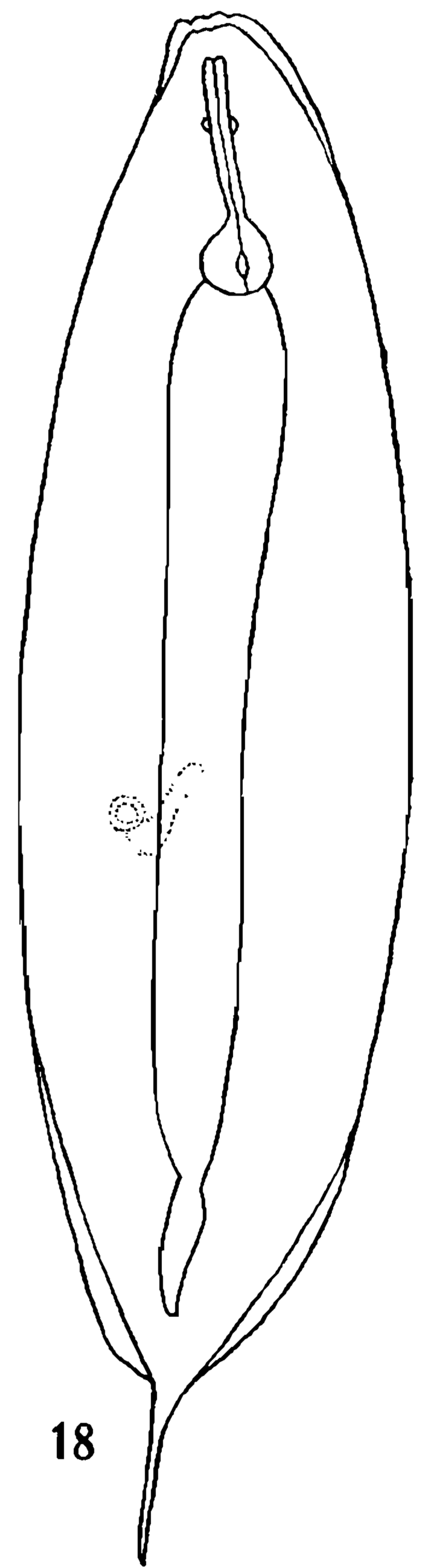
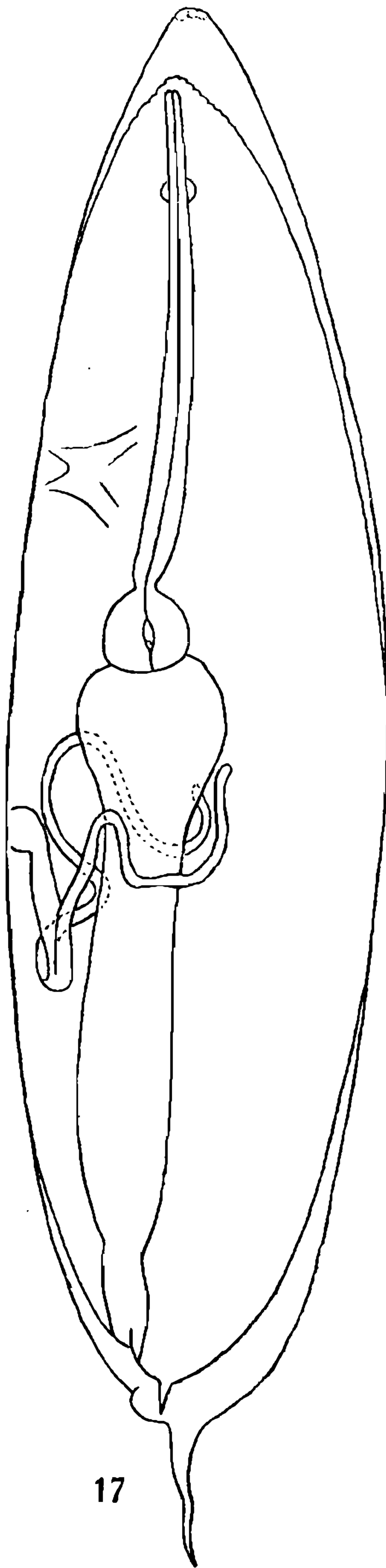
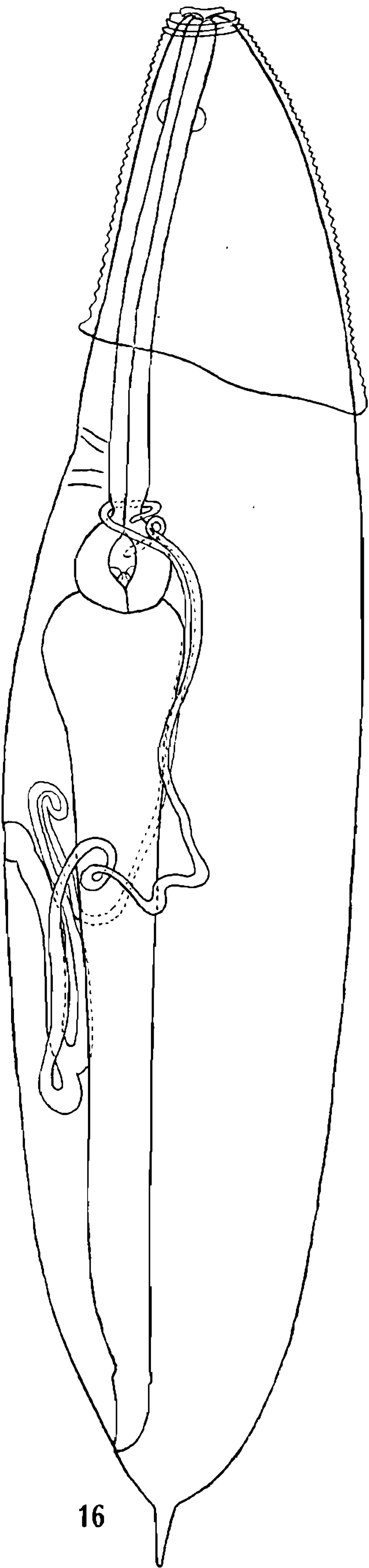


ESTAMPA 4

Parapharyngodon alvarengai sp. n.

- Fig. 16 — Fêmea muito jovem, com a extremidade anterior ainda envolvida pela pele do 4.º estágio (parátipo n.º 21.618 b).
Fig. 17 — Larva do 4.º estágio (parátipo n.º 21.618 c).
Fig. 18 — Larva do 3.º estágio (parátipo n.º 21.618 d).

(Tôdas as figuras na mesma escala).



0,4 mm